

A black and white photograph of a hillside town, likely San Francisco, viewed from a high vantage point. The town is densely packed with buildings, and a prominent church with a tall steeple is visible on the right. The foreground shows a curved path or road leading down towards the town.

José Manuel Subtil
Henrique Rodrigues

INFORMATIZAÇÃO DE FUNDOS
ARQUIVÍSTICOS

Viana do Castelo
1996

INFORMATIZAÇÃO DE FUNDOS ARQUIVÍSTICOS

O Governo da Comarca de Viana / Testamentos e Testadores

(Séculos XVIII-XX)

INTRODUÇÃO

O Centro de Estudos Regionais reúne, entre os seus associados, um grupo de elementos cientificamente portadores dos mais elevados graus académicos com destaque para Professores Doutores que leccionam no ensino universitário, muitos mestres com formação na área de História, um elevado número de licenciados oriundos das mais variadas áreas do saber e muitos investigadores. Perante tal quadro, podemos dizer que apresenta, entre as associações congéneres, condições únicas e óptimas para desenvolver projectos de investigação que podem candidatar-se para obtenção de apoios financeiros e a bolsas de estudo para os neo-investigadores que militam no CER.

Tendo presente que se avizinha a celebração dos 740 anos do nascimento de Viana, os 150 da cidade de Viana do Castelo e os 20 anos de vida do Centro de Estudos Regionais, tríade de efemérides que podem e devem ser celebradas, em 1998, num ambiente de elevada responsabilidade científica, com destaque para a realização de um Congresso de História, é importante que os sócios, que desejarem, comecem a arquitectar os projectos de investigação que tenham por objectivo participar neste tipo de reuniões.

Foi perante tal cenário que decidimos divulgar dois documentos que compõem o *Anexo Técnico dos Projectos de Investigação Científica e Tecnológica*, um apresentado à JNICT e outro submetido a concurso ao Gabinete PRAXIS XXI, ambos para financiamento, proporcionando a outros membros do CER um instrumento de trabalho que pode ser útil para as possíveis candidaturas à JNICT ou a outros organismos que apoiam financeiramente a investigação e permite aos novos licenciados obter bolsas na qualidade de investigadores.

I Parte

O GOVERNO DA COMARCA DE VIANA DO CASTELO NO FINAL DO ANTIGO REGIME (1750-1820)

Resumo:

O presente projecto ⁽¹⁾ tem por objectivo global a criação de uma base de dados e a constituição de instrumentos de análise para o estudo do governo da comarca de Viana do Castelo no período compreendido entre o início do reinado de D. José I (1750) e a revolução liberal (1820), ou seja, durante a fase final do Antigo Regime.

A configuração teórica da recolha da informação decorre das mais recentes propostas avançadas pela «nova» nova história política e institucional, em particular, do conceito de poder (Michel Foucault), da sua estratificação e horizontalidade, noção de *campo e capital* (Pierre Bourdieu) e da alteridade do sistema político, como propõe (Otto Brummer).

Deste modo, a escolha da base de dados e a grelha de análise foram determinadas pelo princípio de que a resultante política do governo local, durante a fase final do absolutismo, se estruturou numa lógica de relações de poder a quatro níveis, a saber:

- a) — As motivações dos interesses sócio-profissionais dos agentes da Coroa que exerciam funções na periferia como corregedores, provedores e juizes de fora;
- b) — A assunção corporativa e técnico-jurídica da magistratura;
- c) — A lógica autonomista do governo dos concelhos e comunidades;
- d) — A tendência reformista de uma política de centralização levada a cabo a partir do pombalismo.

Para aferir, na prática, a inter-acção e a inter-dependência destes níveis, pretende-se com o presente projecto analisar uma comarca do Norte (Viana do Castelo) e, deste modo, construir um modelo de investigação que possa ser aplicado às restantes comarcas e concelhos do Reino, permitindo uma visão global da realidade política portuguesa e a sua história comparada entre pequenas e grandes regiões.

Para além da componente científica do projecto, tenciona-se, ainda, proceder ao inventário e descrição documental dos núcleos, sub-núcleos e séries

(1) Nesta primeira parte, divulgamos o essencial do projecto elaborado pelos signatários e apresentado, em Abril de 1995, para financiamento através da J.N.I.C.T..

arquivísticas existentes no distrito de Viana do Castelo e no Arquivo Nacional da Torre do Tombo que permitam o progresso da investigação nestes domínios.

O modelo científico a seguir compreenderá três vertentes. Uma primeira terá por objectivo a constituição de um dicionário prosopográfico dos corregedores, provedores e Juizes de fora de segunda instância que exerceram funções na comarca, provedoria e concelho de Viana do Castelo bem como dos juizes de fora de primeira instância que presidiram às câmaras de Ponte de Lima, Monção, Ponte da Barca, Vila Nova de Cerveira e Arcos de Valdevez (esta, apenas, entre 1771-1794) por corresponderem aos lugares de provimento da Coroa através do Tribunal do Desembargo do Paço.

Uma segunda vertente da investigação ocupar-se-á da análise das decisões administrativas e das atitudes políticas assumidas por estes agentes da Coroa no governo dos municípios com base nos registos das actas de vereações de que resultará, igualmente, um inventário sistematizado destas séries documentais em grande parte à guarda dos arquivos municipais.

E, finalmente, numa terceira vertente procurar-se-á avaliar a relação político-administrativa da comarca e dos concelhos referidos com o tribunal do Desembargo do Paço o que implicará, também, um inventário arquivístico deste núcleo e, eventualmente, do Ministério do Reino, sobre a mesma temática.

As principais fontes arquivísticas a serem utilizadas compreenderão, a nível local, as actas das reuniões das câmaras e as pautas das vereações e, a nível central (Arquivo Nacional da Torre do Tombo), especialmente, os autos de residência aos magistrados referidos, os processos sobre a confirmação das pautas para as eleições municipais e a correspondência administrativa estabelecida entre os responsáveis comarcais e o tribunal do Desembargo do Paço. Os dados respeitantes à prosopografia e à carreira profissional dos oficiais da Coroa serão completados com os assentos da Leitura de Bacharéis, do Registo Geral das Mercês e das Chancelarias Régias.

Identificação e justificação dos objectivos do projecto e importância dos resultados face ao estado actual dos conhecimentos.

Nos últimos anos, a historiografia política e institucional, por influência da moderna sociologia e antropologia do poder, têm vindo a encarar o processo da centralização *versus* descentralização durante a fase final do absolutismo (finais do séc. XVIII e inícios do séc. XIX) de forma renovada, reconhecendo novas problemáticas e novas abordagens. As mais recentes leituras recusam situar-se de forma simplista entre uma visão mecanicista de conceber a periferia como instância de repercussão da vontade do centro, susceptível à instrumentalização e à docilidade da obediência (tese centralista) e a ideia da capacidade de auto-governo

e de autonomia municipalista com reflexos na valorização do poder local (tese feudalizante).

O presente projecto pretende analisar estas questões numa óptica plural e concorrencial ao admitir que a luta política no campo do poder local se fundamenta numa lógica de estruturas de probabilidade, onde desempenham papel de relevo os interesses profissionais, o espírito corporativo da magistratura, a trajectória dos compromissos e das sociabilidades locais e a preservação da reprodução das oligarquias locais.

O aprofundamento do conhecimento destas estruturas permitirão esclarecer e determinar o sentido da luta política entre o campo do poder local e o campo do poder central e avaliar o desempenho que nesta luta assume o protagonismo destes magistrados e a capacidade de intervenção imediata ou em deferido dos instrumentos políticos ao serviço da Coroa para «disciplinar» estes mesmos magistrados.

As principais fontes arquivísticas a serem utilizadas compreenderão, a nível local, as actas das reuniões das câmaras e as pautas das vereações e, a nível central (Arquivo Nacional da Torre do Tombo), especialmente, os autos de residência, a confirmação das pautas e a correspondência entre os magistrados comarcais e o Desembargo do Paço bem como, também, os sub-núcleos da Leitura de Bacharéis, Registo Geral das Mercês e os registos das Chancelarias Régias.

O projecto proposto ao fundamentar-se, deste modo, num conjunto orgânico de documentação que privilegia, de forma sistemática, o fenómeno político e administrativo procura averiguar, com base numa metodologia inovadora decorrente da estruturação da informação e do seu tratamento informático, o testemunho da acção política da magistratura territorial de nomeação régia. Por esta razão, também, o projecto orienta futuros investigadores na utilização dos materiais que o fundamentaram ou por via directa, através da base de dados, ou por via indirecta, através da edição de um Guia de Fontes que identificará os núcleos/sub-núcleos e detalhará a descrição do conteúdo informativo das séries.

Revisão do estado actual dos conhecimentos e referências bibliográficas.

No estado actual de conhecimentos, os estudos monográficos têm abordado, de uma forma geral, apenas, a dimensão do governo local o que tem tido como resultado a «invenção» de imagens regionais e concelhias que tendem a catapultar o protagonismo das câmaras face à tentativa do controlo político por parte da Coroa. Outras perspectivas mais recentes tendem a situar o governo local no âmbito de redes de influência orientadas por oligarquias locais que na luta pela reprodução dos seus privilégios entram, conjunturalmente, em despique com a luta

desencadeada nas respectivas comunidades e em conflito com as intenções da Coroa.

O conjunto das considerações teóricas que orientam o presente projecto pretendem abordar estes mesmos problemas de uma forma inovadora uma vez que se privilegiam as articulações entre o poder local e o poder central e, ao nível local, se define o campo de actividade da magistratura letrada não com base em hipóteses de inferência lógica local mas com fundamento na metodologia prosopográfica (dados biográficos e profissionais) e da prática burocrática e administrativa, testando-se, através das atitudes políticas, a capacidade de intervenção ou constrangimento na esfera da decisão política.

O campo de poder local é, desta forma, visto como um feixe de interesses e de gestão de capitais económicos, simbólicos e culturais em que se pretende, fundamentalmente, averiguar e analisar:

- a) — A organização das relações de poder entre os diversos actores a nível local;
- b) — A organização das relações de poder entre os organismos locais e centrais;
- c) — A estruturação das probabilidades do desempenho político dos cargos.

A estes tópicos subjazem, como já tivemos ocasião de referir, duas pré-compreensões que tendem ora a perspectivar uma visão estadualista da cultura política do absolutismo, ora a estabelecer uma projecção autonomista do governo dos concelhos, amortecendo a singularidade do processo de centralização política que ocorreu entre meados do século XVIII e inícios do século XIX. A bibliografia existente assinala e retrata, com raras excepções, estas tendências, sem sublinhar o carácter sistémico das relações de poder nem considerar outras formas de surpreender o político como fenómeno que atravessa várias dimensões de análise.

Por exemplo, não existe nenhum trabalho que tenha dado atenção ao estudo dos actores locais ao serviço da Coroa tanto de uma perspectiva centralista como municipalista com excepção, neste último aspecto, da recente obra de Luís Vidigal, *Câmara, Nobreza e Povo, Poder e Sociedade em Vila Nova de Portimão (1755-1834)*, Portimão, Câmara Municipal de Portimão, 1993 ou da relação entre o espaço e o poder como o faz António Pedro Manique, *Liberalismo, Administração Pública e Ordenamento territorial. Da comarca ao distrito de Santarém (1832-1840)*, Santarém, Escola Superior de Educação, 1992 (provas públicas para professor coordenador) ou, numa perspectiva mais integradora, José Viriato Capela, *Entre Douro e Minho, 1750-1830. Finanças, Administração e bloqueamentos estruturais no Portugal Moderno, Braga, Universidade do Minho, 1987* (dissertação de doutoramento, policopiada). As obras referidas na bibliografia, embora

retratando-se nestas perspectivas, com maior ou menor ênfase, fazem-no noutros enquadramentos teóricos e obedecendo a outros interesses.

O estudo das práticas administrativas é, todavia, inexistente e, como é sabido, o modelo de comportamento político é determinado pelo modelo da conduta calculada e pautada pelos procedimentos burocráticos. Neste aspecto o presente projecto procurará decifrar de forma sistematizada e estruturada, ao longo do período considerado, os instrumentos disfrutados pelos magistrados locais e pelos organismos da administração central que se converteram no domínio do poder da Coroa ou na capacidade de governo local, criando conflitos ou rivalidades.

Do que foi dito resulta uma certa interdependência entre a Coroa e os seus oficiais de governo à periferia a qual explica o sistema de trocas de serviços e de mercês, sugerindo uma determinada economia política na qual assentava a capacidade de intervenção do monarca. Deste complexo de trocas resultava, também, uma representação local do magistrado régio que acabava por ocupar um lugar central e preeminente na vida municipal e comarcal.

BIBLIOGRAFIA

- ANDORINHO JÚNIOR, Cláudio Pais — *A Administração Municipal de Santarém no Século XVI*, Coimbra, 1959, policopiada.
- BAQUERO-MORENO, Humberto — *Os Municípios Portugueses nos séculos XIII a XVI*, Lisboa, Presença, 1986.
- BORDES, Maurice — *L'Administration Providenciale et Municipale en France au XVIII. e siècle*, Paris, 1972.
- BRAGA, Alberto Vieira — *Administração Seiscentista do Município Vimaranesense*, Guimarães, Câmara Municipal, 1953.
- BRANDÃO, Maria de Fátima — e FEIJÓ, Rui — «Entre Textos e Contextos: os Estudos de Comunidades e as suas Fontes Históricas», *Análise Social*, 83, 1984.
- CAPELA, José Viriato, «Braga, um Município Fidalgo. As lutas pelo Controlo da Câmara entre 1750 e 1810», *Arqueologia do Estado, Actas (n.º 1)*, Lisboa, 1988, pp. 171-190.
- CAPELA, José Viriato, *Entre Douro e Minho — 1750-1830. Finanças, Administração e bloqueamentos estruturais no Portugal Moderno*, Braga, Universidade do Minho, 1987.
- CAUPERS, João — *A Administração periférica do Estado. Estudo de Ciência da Administração*, Lisboa, Editorial Notícias, 1994.
- COELHO, Maria Helena da Cruz — e MAGALHÃES, Joaquim Romero — *O Poder Concelhio. Das Origens às Cortes Constituintes. Notas de História Social*, Coimbra, Centro de Estudos de Formação Autárquica, 1986.
- CRUZ, António — *Geografia e Economia da Província do Minho nos fins do século XVIII, plano de descrição e Subsídios de Custódio José Gomes Vilas-Boas*, Porto, Centro de Estudos Humanísticos/Faculdade de Letras da Universidade de Letras do Porto, 1970.
- MAGALHÃES, Joaquim Romero — «As Estruturas Sociais de Enquadramento da Economia Portuguesa de Antigo Regime: os concelhos», *Notas Económicas*, 4, 1994, pp. 30-48.
- GRÉMION, Pierre — *Le Pouvoir Périphérique — Burocrates et Notables dans le Système Politique Français*, Paris, 1976.
- HESPANHA, António Manuel — «Les magistratures populaires dans l'organisation judiciaire d'Ancien Régime au Portugal», *Actas do quarto Congresso Internazionale della Società Italiana di Storia del Diritto*, in onore di Bruno Paradisi, Firenze, 1982, pp. 805-822.
- HESPANHA, António Manuel — «Centro e periferia nas estruturas administrativas do Antigo Regime», *Ler História*, n.º 8, 1986, pp. 35-60.
- HESPANHA, António Manuel — *Vísperas del Leviatán, Instituciones y poder político (Portugal, siglo XVII)*, Madrid, Taurus Humanidades, 1989.
- HESPANHA, António Manuel — «L'étude prosopographique des juristes: entre les "pratiques" et leurs "représentations"», *El tercer poder, hacia una comprensión histórica de la justicia contemporánea en España*, Frankfurt am Main, Johannes-Michael Scholz, 1992, pp. 93-101.
- LOUSADA, Maria Alexandre — «As divisões administrativas em Portugal, do Antigo Regime ao Liberalismo», *Actas do V colóquio ibérico de Geografia*, Leon, Universidade de Leon, 1991, pp. 305-318.
- MACEDO, Jorge Borges de — «Centralização política», *Dicionário de História de Portugal*, Lisboa, Iniciativas Editoriais, 1979, vol. II, pp. 38-41.
- MANIQUE, António Pedro — *Mouzinho da Silveira, Liberalismo e Administração Pública*, Lisboa, Livros Horizonte, 1989.
- MANIQUE, António Pedro — «Processos Eleitorais e Oligarquias Municipais nos Fins do Antigo Regime», *Arqueologia do Estado, Actas (n.º 1)*, Lisboa, 1988.
- MANIQUE, António Pedro — *Liberalismo, Administração Pública e Ordenamento Territorial — Da Comarca ao Distrito de Santarém (1832-1840)*, Santarém, Escola Superior de Educação, 1992.
- MARQUES, José — *A Administração Municipal de Vila do Conde em 1496*, Braga, 1983.
- MARQUES, José — *A Administração Municipal de Mós de Moncorvo, em 1439*, Separata de «Brigantia, Revista de Cultura», vol. V, n.º 2-3-4, Bragança, 1985, pp. 515-560.
- MONTEIRO, Nuno Gonçalo — «Os concelhos e as comunidades», *História de Portugal*, direcção, de José Mattoso, Lisboa, Círculo de Leitores, 1993, vol. IV, pp. 303-332.
- MOREIRA, Manuel António Fernandes — *O Município e os Forais de Viana do Castelo*, Viana do Castelo, Câmara Municipal, 1986.
- REIS, António Matos — *Origens dos Municípios Portugueses*, Lisboa, Presença, 1989.
- RODRIGUES, Henrique — *O Espaço Geográfico da Ribeira-Lima na Reforma Administrativa de 1832-36*, Separata de «Estudos Regionais», Viana do Castelo, 1994, pp. 149-170.
- RODRIGUES, Henrique — *Liberalismo e Repressão Miguelista no Vale do Lima*, Separata de «Cadernos Vianenses», Vol. XVI, Viana do Castelo, 1993, pp. 109-135.
- RODRIGUES, Henrique — *Emigração e Alfabetização, o Alto Minho e a miragem do Brasil*,

- Viana do Castelo, Governo Civil, 1995.
- SILVA, Francisco Ribeiro da — *O Porto e o seu Termo (1580-1640): Os Homens, as Instituições e o Poder*, 2 vols. Porto, Arquivo Histórico/Câmara Municipal, 1988.
- SOARES, Sérgio da Cunha — «Aspectos da Política Municipal Pombalina. A Câmara de Viseu no Reinado de D. José I», *Revista Portuguesa de História XXI*, Coimbra, 1986.
- SUBTIL, José — «Inspectores Intendentes e Superinspectores, Estruturas Administrativas (Portugal século XVIII)», *Actas La figure historique de l'administrateur*, Oñati, Institut Internationale de Sociologia Juridique, 1991 (prelo).
- SUBTIL, José — «Governo e Administração», *História de Portugal*, direcção de José Mattoso, Lisboa, Círculo de Leitores, 1993, vol. IV, pp-157-193 e 256-259.
- SUBTIL, José, *O Desembargo do Paço (1750-1833)*, Lisboa, Universidade Nova 1994.
- VALE, Alexandre de Lucena e — *Um Século de Administração Municipal de Viseu (1605-1692)*, Viseu, 1954.
- VIDIGAL Luís — «Fontes de História Local e Regional», *Colóquio sobre História Local e Regional*, Santarém, 1992.
- VIDIGAL, Luís — *O Municipalismo em Portugal no século XVIII. Elementos para a caracterização da sociedade e instituições locais, no fim do Antigo Regime*, Lisboa, Livros Horizonte, 1989.
- VIDIGAL Luís — *Câmara, Nobreza e Povo. Poder e Sociedade em Vila Nova de Portimão (1755-1834)*, Portimão, Câmara Municipal, 1993.

Programa de trabalho. Metodologia e técnicas a utilizar. Fases do projecto e resultados a alcançar.

Depois da apresentação do enquadramento teórico do projecto, examinemos o seu processamento e a implementação do programa de trabalho.

Como já foi dito, a importância do projecto decorre da produção e disponibilização para a comunidade científica de uma base de dados prosopográficos dos corregedores, provedores e juizes de fora de primeira e segunda instância da comarca de Viana do Castelo no período compreendido entre 1750 e 1820; da edição de um Guia de Fontes (de núcleos arquivísticos locais e centrais sobre o tema); e de um estudo sobre a análise aos problemas teóricos já referidos que será divulgado, progressivamente, com a publicação de artigos e comunicações e da edição de um texto final. Admite-se, ainda, que a Câmara Municipal de Viana do Castelo conjuntamente com outras entidades locais se venham a mobilizar para, no final do projecto, se organizar um colóquio internacional luso-espanhol para a apresentação e difusão dos resultados.

O projecto assenta, assim, em primeiro lugar, na identificação exaustiva de todo o pessoal ao serviço da Coroa através do método prosopográfico que, para além de permitir o armazenamento de dados, proporciona uma componente

relacional, tornando mais clara a formação de hipotéticas oligarquias locais e o estabelecimento das redes clientelares.

Sob o ponto de vista técnico, a recolha da informação será feita de acordo com a configuração do programa comercial Dbase3+ e, posteriormente, os dados serão convertidos no programa AskSam de manipulação técnica mais flexível. Para utilização do público não especializado será elaborado um ficheiro de acesso limitado a alguns campos, permitindo o seu uso com programas de texto e de armazenamento da informação, tanto para uso individual como mesmo para apoio às investigações nos mais variados domínios.

O modelo de descrição dos inventários arquivísticos seguirá a estrutura informática da Arqbase testada no recente inventário dos bens culturais móveis (Arquivos paroquiais e notariais) promovido pela Secretaria de Estado da Cultura.

De uma forma global, o programa de trabalho incidirá sobre três níveis de actividade. Uma primeira, terá por objectivo a constituição do já referido dicionário prosopográfico para a comarca, provedoria e concelho de Viana do Castelo e para as câmaras de Ponte de Lima, Monção, Ponte da Barca, Vila Nova de Cerveira e Arcos de Valdevez (esta, apenas, entre 1771-1794) por corresponderem às divisões administrativas sob responsabilidade do tribunal do Desembargo do Paço.

Uma segunda ocupar-se-á da análise das decisões administrativas e das atitudes políticas assumidas por estes agentes da Coroa no governo dos municípios através dos registos das actas de vereações de que resultará, também, um inventário sistematizado destas séries documentais em grande parte à guarda dos arquivos municipais.

E, finalmente, numa terceira procurar-se-á aferir a relação político-administrativa da comarca e dos concelhos referidos com o tribunal do Desembargo do Paço de que resultará, igualmente, um inventário arquivístico do núcleo do Desembargo do Paço e, eventualmente, do Ministério do Reino, específico aos assuntos e temas abordados.

As fases do projecto incluem, inicialmente, o aprofundamento da identificação das séries documentais, a aferição das metodologias de representação informática e a testagem do seu funcionamento e, ainda, a formação científica e metodológica para a preparação dos tarefeiros. Seguir-se-á o trabalho de identificação, recolha e registo informático com reuniões periódicas para se proceder ao balanço e à interligação dos resultados. Finalmente, proceder-se-á à redacção do estudo final bem como à edição de um Guia de Fontes e do Dicionário Prosopográfico.

Calendarização

1.ª Fase	1.º ano/mês												2.º ano/mês												3.º ano/mês													
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12		
— Aferição de metodologias de representação informática																																						
— Preparação de tarefeiros																																						
2.ª Fase																																						
— Pesquisa em arquivo e inserção de dados																																						
— Realização de um Colóquio																																						
— Relatório 1																																						
3.ª Fase																																						
— Pesquisa em arquivo e inserção de dados																																						
— Seminário																																						
— Relatório 2																																						
4.ª Fase																																						
— Conclusão do registo de informação																																						
5.ª Fase																																						
— Redacção de um Guia de Fontes																																						
— Edição de um dicionário prosopográfico																																						
— Redacção de um texto de estudo																																						
— Realização de uma conferência para apresentar e divulgar os resultados finais																																						
— Relatório 3																																						

Lista dos elementos a entregar à JNICT

- Nos objectivos do projecto pretende-se elaborar um banco de dados sobre o governo da comarca de Viana do Castelo entre 1750 e 1820 que inclui:
- a) — Um dicionário prosopográfico dos corregedores, provedores e juizes de fora em suporte de papel e em disco óptico;
 - b) — Um inventário sistematizado das actas das vereações dos municípios réferidos no projecto;
 - c) — Um inventário arquivístico, a nível central (Arquivo Nacional da Torre do Tombo) que inclua referências para o estudo da comarca de Viana do Castelo no período considerado;
 - d) — Um texto de análise sobre as relações político-administrativas entre o governo local e o governo central;
 - e) — Relatórios anuais da progressão da investigação.

Meios disponíveis

- a) — As instalações da instituição proponente;
- b) — O equipamento informático do Laboratório Informático da instituição proponente;
- c) — A biblioteca da instituição proponente;
- d) — O apoio logístico e administrativo da instituição proponente;
- e) — A equipa de investigação descrita;

II Parte

OMNIA TESTAMENTA TESTADORES E TESTAMENTOS, ALTO-MINHO (1835-1937)

Resumo:

O presente projecto ⁽²⁾ insere-se, particularmente, numa das áreas temáticas do concurso como seja «A melhoria do acesso a Fontes Documentais que consolidem a investigação histórica», dado que se pretende:

1. A informatização normalizada de um núcleo arquivístico;
2. A criação de instrumentos para a análise de fontes históricas inéditas sobre o comportamento económico, social, cultural e demográfico do testador do Alto-Minho nos séculos XIX e XX;
3. A divulgação, por sistema electrónico e em suporte de papel, da informação do mesmo núcleo em forma de dicionário biográfico do testador e dos bens testamentários.

Assim, é nosso desiderato desenvolver um trabalho que conduza à criação de uma base de dados onde se reunirão informações qualitativas e quantitativas existentes em duzentos e quarenta *Livros de Testamentos cerrados*, correspondentes ao período entre 1835-1937 e relativos ao Alto-Minho, de que resultará um total de cerca de onze mil e quinhentas fichas prosopográficas.

A divulgação e o acesso melhorado a uma fonte pouco divulgada entre a comunidade científica e a sua informatização de acordo com as mais modernas normas arquivísticas conferem, ao fundo documental depositado pela PSP (Polícia de Segurança Pública) no Arquivo Distrital de Viana do Castelo ⁽³⁾, um valor calculável e susceptível de apoiar a investigação histórica em geral e a prossecução de trabalhos para a obtenção de graus académicos com incidências em temáticas locais.

(2) Este texto corresponde, com algumas alterações, a uma parte de um outro projecto da investigação apresentado para financiamento pelos signatários, ambos Professores da ESE/IPVC, conjuntamente com a Directora do A.D.V.C.T., Dra. Olinda Pereira.

(3) O núcleo documental referido, embora tenha sido depositado pela PSP no ADVCT, pertencia à extinta Administração do Concelho de Viana. Trata-se de um órgão criado pela Carta de Lei de 25 de Abril de 1835 e extinto pelo Código Administrativo de 1936, embora os Administradores respectivos tivessem exercido até 31 de Dezembro de 1937. As funções de que estavam incumbidos eram, entre outras, as de tomar contas aos testamenteiros, administradores de vínculos, morgados, capelas, estabelecimentos de piedade e beneficência.

A criação de um banco de dados sobre cada indivíduo vai permitir, ainda, ao Arquivo Distrital inventariar, ao nível da descrição mais aprofundada, duzentos e quarenta Livros de Registos de Testamentos e, simultaneamente, disponibilizar, através de uma futura rede, informação susceptível de viabilizar a reconstrução do universo sócio-económico e cultural do testador nos séculos XIX e XX na região do Alto-Minho.

Serão, igualmente, criados ficheiros e outros instrumentos de descrição documental para uso corrente dos serviços administrativos do arquivo referido, o que tornará mais céleres e eficientes as respostas às solicitações feitas, sobre esta matéria, pela comunidade científica.

Do mesmo modo, e com ficheiros específicos, o investigador terá acesso facilitado a uma informação globalizante sobre múltiplas variáveis como as demográficas, sociais, económicas, níveis etários, estado civil e distribuição geo-profissional dos testadores.

O presente projecto vai contribuir, deste modo, para esclarecer a evolução dos comportamentos sócio-mentais, tipos de bens testados, níveis de riqueza e bens deixados em herança, aspectos culturais e religiosos e o quadro económico em que se insere o ambiente do testador.

Podemos dizer que o principal produto deste projecto consiste na constituição de um dicionário biográfico dos testadores e dos inventários testamentários, onde se reunirá vária informação sobre este universo, tendo por fim melhorar o acesso à fonte e proporcionar a sua divulgação.

OBJECTIVOS DO PROJECTO

O principal objectivo deste projecto consiste em organizar uma base de dados que permita a micro-análise do universo multifacetado em que o testador se enquadra.

Também serão privilégio deste trabalho os elementos de carácter arquivístico que tornarão mais eficazes e rigorosas as séries documentais do núcleo referido.

Pretende-se, ao mesmo tempo, quantificar e gerir um banco de dados disponível para projectos de investigação, proporcionando ao historiador acesso a múltiplas informações relativas às variáveis geo-demográficas, religiosas e económico-sociais que emergem do conteúdo da fonte, além da biografia de cada testador, geografia das áreas de residência e o inventário de bens onde se destacam os legados pios e as doações de alma.

O carácter inovador do programa decorre de várias vertentes, a saber:

- a) — Divulgação de um acervo documental de grande valia para a demografia, sociologia da família, história das mentalidades e mesmo para a genealogia, além de permitir enquadramentos sócio-religiosos e

económicos perante o contexto da vida *versus* morte, até hoje pouco divulgados. Por ser um projecto pluridisciplinar permitirá uma nova e diferente visão do período compreendido entre o Liberalismo e o Estado Novo (1835-1937);

- b) — Ao serem organizadas bases de dados integradas que permitem estudos globalizantes, estamos perante outro aspecto inovador nesta área. Não menos importante é o inventário de bens que será partilhado pelos utilizadores do Arquivo Distrital de Viana do Castelo, pela comunidade arquivística e, especialmente, pelos historiadores através de uma rede informática;
- c) — Tratamento globalizante e arquivístico de um núcleo que se encontra por inventariar;
- d) — Disponibilização dos dados para serem cruzados com outras fontes o que permitirá uma imagem demográfica globalizante;
- e) — Por fim, podemos anotar ainda que um banco de dados com informações nominativas relativamente a cerca de onze mil e quinhentos testadores é um outro elemento importante se considerarmos que se fará uma micro-análise ao conteúdo de cada testamento, permitindo uma abordagem à *sociedade e economia nos séculos XIX e XX*.

A demografia histórica poderá enriquecer a metodologia de cruzamento destes dados com os de outras fontes, nomeadamente, *Livros de Registos de Passaportes, Registos Paroquiais e Recenseamentos militares*, o que permitirá obter uma imagem demográfica inovadora.

O projecto terá como resultados a gravação em suporte óptico de uma base de dados prosopográficos do testador do Alto-Minho, a edição, em suporte magnético e em papel, de um dicionário do testador e um inventário dos bens testados e uma descrição arquivística do núcleo, proporcionando a sua acessibilidade e divulgação, nomeadamente a criação de ficheiros e instrumentos de descrição documental para uso corrente no respectivo Arquivo Distrital de Viana do Castelo.

PONTO DE SITUAÇÃO

Tratando-se de um projecto que se pauta por um conjunto de actividades onde se privilegia a orgânica arquivística pretende-se, neste âmbito, rever o relacionamento entre a arquivística e a investigação, permitindo que a descrição documental se ajuste aos propósitos da base de dados prosopográficas e da descrição geográfica dos bens inventariados. Com a excepção do «Programa Heródoto» da Universidade Nova de Lisboa, com âmbito e amplitude diferentes, não se conhecem experiências realizadas neste domínio.

Assim, pela proposta avançada renovam-se as abordagens demográficas tradicionais na medida em que, como faz Norberta Amorim (Universidade do

Minho), a metodologia de micro-análise permitirá rever a selecção de fontes e as capacidades de cruzamentos dos dados.

Os livros de Registos de Testamentos são importantes por permitirem a reconstrução de trajectórias finais das famílias migrantes. Assim, neste contexto pensamos que será dado um contributo importante para esta problemática nos séculos XIX e XX, potencializando e redimensionando a investigação em diferentes vertentes.

A produção científica entre nós, quer na área da demografia, quer na área de história social e económica, pouco tem avançado com apoio neste tipo de fontes. Encontramos alguns trabalhos apresentados em Congressos, os quais, geralmente, se circunscrevem a espaços geográficos muito reduzidos, como fez Margarida Durães em relação a Venade.

Norberta Amorim é, certamente, o exemplo paradigmático do sucesso proporcionado pela micro-análise em relação a trabalhos desta dimensão com recurso à micro-informática. Também as experiências entre a arquivística e a informática não têm originado os resultados mais desejados para a investigação, por falta de informatização de núcleos que sirvam, simultaneamente, os interesses do historiador e do arquivista.

BIBLIOGRAFIA

- AMORIM, Maria Norberta — *Reconstituição de paróquias usando o DBASE III Plus*, in «II Encontro sobre História e Informática», Braga, Associação Portuguesa de História e Informática-Universidade do Minho, 1989.
- AMORIM, Maria Norberta — *Uma Metodologia de Reconstituição de Paróquias*, Braga, Universidade do Minho, 1991.
- AMORIM, Maria Norberta «Reconstituição Paroquial e micro-informática, utilização de dados de registo paroquial e Civil», in *Guimarães 1580-1819, Estudo Demográfico*, Lisboa, I.N.I.C., 1987.
- AMORIM, Maria Norberta e LIMA, L. — *Demografia Histórica e Micro Informática. Uma experiência sobre uma paróquia açoriana*, separata do «Boletim Histórico da Ilha Terceira», 1986.
- ARIÈS, Philippe — *Essais sur l'histoire de la mort en Occident du Moyen Age à nos jours*, Paris, Editions du Seuil, 1975.
- BADENES, Pere Saborit — *El Testamento como fuente demográfica. Alto Palancia, siglos XVI a XVIII* in *El Papel de la Mortalidad en la Evolución de la Población Valenciana*, Alicante, Instituto de Cultura Juan Gil Albert, 1991.
- BEIRANTE, Maria Ângela — *As «Heranças das Almas» na Diocese de Évora no início do século XVI*, in «Congresso de História no IV Centário do Seminário de Évora», Vol. I, Évora, Instituto Superior de Teologia do Seminário Maior de Évora, 1994.
- BRANDÃO, Maria de Fátima S. — *Terra; Herança e Família no Noroeste de Portugal, o*

caso de Mosteiro no século XIX, Porto, Edições Afrontamento, 1994.

DURÃES, Margarida — *Uma primeira aproximação aos testamentos: Venade e a prática de testar da sua população*, in *A Morte no Portugal Contemporâneo*, org. FEIJÓ, Rui G. — Lisboa, Querco, 1988.

GADOW, Reder Marion. — *Morir en Málaga, Testamentos malagueños del siglo XVIII*, Málaga, Ed. Universidad, 1986.

MORRIS, R. J. — *História e Informática: o ponto da situação*, in «Ler História», n.º 24, Lisboa, Fim de Século Edições, 1993.

NAZARETH, J. Manuel e SOUSA, Fernando de — *A Demografia Portuguesa em finais do Antigo Regime*, Lisboa, Livraria Sá da Costa, 1983.

PEREIRA, Miriam Halpern — *Por uma Articulação entre a Política Arquivística e a Investigação Histórica*, in *Arquivo e Historiografia*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, (1985.).

RODRIGUES, Henrique — *O Dbase III Plus e a Investigação Histórica, alguns problemas*, in «II Encontro sobre História e Informática», Braga, Associação Portuguesa de História e Informática-Universidade do Minho, 1989.

VOVELLE, Michel — *Un Préalable à toute Histoire Sérielle: la représentativité social du Testament (XIV-XIX siècles)*, in *Les Actes Notaries*, Estrasburgo, Istra, 1979.

DESCRIÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DO PROGRAMA DE TRABALHOS

Para a elaboração de ficha de recolha de dados utilizaremos um programa comercial, o Dbase3+. Numa primeira fase serão elaborados ficheiros para testar a sua operacionalidade. Assim, para o domínio da arquivística teremos a estrutura seguinte, organizada por nome dos campos, total de dígitos e tipo de campo:

A elaboração da ficha de recolha de dados será constituída por um conjunto de campos tipo «carácter», «numérico», «data» e «memória» e elaborada através do Dbase3+, o qual permite o seu uso com programas de texto e, ao mesmo tempo, armazenar informação qualitativa sobre cada indivíduo.

A partir do banco de dados serão elaboradas fichas de acesso para os vários utilizadores.

A primeira fase de trabalho corresponde à preparação técnica da ficha, testagem e formação dos tarefeiros, a qual durará cerca de três/quatro meses. Será assegurada pelos membros responsáveis pela investigação, com a finalidade de garantir os interesses, os métodos e as técnicas de arquivística e da história.

DESCRIÇÃO DO MODO COMO O PROJECTO IRÁ SER ORGANIZADO

A gestão do projecto será assegurada pelo Prof. Doutor José Subtil a quem competirá determinar a direcção científica global, tomar as principais decisões administrativas e assegurar a gestão equilibrada dos recursos humanos,

Ficheiro 1

Arquivo	3 dígitos	tipo carácter
Fundo ⁽⁴⁾	3 dígitos	tipo carácter
Seccao	3 dígitos	tipo carácter
Serie	2 dígitos	tipo carácter
Data	8 dígitos	tipo data
Cota	10 dígitos	tipo carácter
Ano	4 dígitos	tipo numérico
Mes	2 dígitos	tipo numérico
Dia	2 dígitos	tipo numérico
Concelho	15 dígitos	tipo carácter
Freguesia	12 dígitos	tipo carácter
Nome	35 dígitos	tipo carácter
Apelido	15 dígitos	tipo carácter
Numero-ant	3 dígitos	tipo numérico
Observa-1	60 dígitos	tipo carácter
Observa-2	60 dígitos	tipo carácter
Observa-3	60 dígitos	tipo carácter

Para utilização do público não especializado será elaborado um ficheiro de acesso limitado a alguns campos e que corresponde a uma parte do anterior. Aqui é possível informar-se da existência ou não de testamento, da localidade onde foram feitos e da pessoa que o deixou.

Ficheiro 2

Cota	10 dígitos	tipo carácter
Concelho	15 dígitos	tipo carácter
Freguesia	12 dígitos	tipo carácter
Nome	35 dígitos	tipo carácter
Apelido	15 dígitos	tipo carácter

(4) Os nomes dos campos vão sem Ç, acentos ou outros sinais gráficos.

Para acesso condicionado por investigadores será elaborado o seguinte ficheiro:

Ficheiro 3

Arquivo	3 dígitos	tipo carácter
Fundo	3 dígitos	tipo carácter
Data	8 dígitos	tipo data
Cota	10 dígitos	tipo carácter
Ano	4 dígitos	tipo numérico
Mes	2 dígitos	tipo numérico
Dia	2 dígitos	tipo numérico
Concelho	15 dígitos	tipo carácter
Freguesia	12 dígitos	tipo carácter
Nome	35 dígitos	tipo carácter
Apelido	15 dígitos	tipo carácter
Idade	2 dígitos	tipo numérico
Sexo	1 dígito	tipo carácter
Profissao	12 dígitos	tipo carácter
Estado	1 dígito	tipo carácter
Filhos	2 dígitos	tipo numérico
Pai	30 dígitos	tipo carácter
Mae	25 dígitos	tipo carácter
Conjuge	25 dígitos	tipo carácter
Título	5 dígitos	tipo carácter
Familia	1 dígito	tipo carácter
Nascimento	10 dígitos	tipo data
Obito	10 dígitos	tipo data
Missa-Prec	3 dígitos	tipo numérico
Missa-1	3 dígitos	tipo numérico
Missa-2	3 dígitos	tipo numérico
Missa-3	3 dígitos	tipo numérico
Missa-4	3 dígitos	tipo numérico
Missa-pai	3 dígitos	tipo numérico
Missa-mae	3 dígitos	tipo numérico
Missa-irma	3 dígitos	tipo numérico
Nr-herdeir	2 dígitos	tipo carácter
Herdeiro-1	25 dígitos	tipo carácter
Herdeiro-2	25 dígitos	tipo carácter
Herdeiro-3	25 dígitos	tipo carácter
Herdeiro-4	25 dígitos	tipo carácter
Herdeiro-5	25 dígitos	tipo carácter
Exeq-moeda	3 dígitos	tipo numérico
Exeq-roupa	20 dígitos	tipo carácter
Exeq-igrej	15 dígitos	tipo carácter
Exeq-padre	2 dígitos	tipo numérico
Bens-moeda	4 dígitos	tipo numérico
Bens-terra	4 dígitos	tipo numérico
Bens-casas	2 dígitos	tipo numérico
Bens-roupa	4 dígitos	tipo numérico
Bens-anima	2 dígitos	tipo numérico
Observe-1	50 dígitos	tipo carácter
Observe-2	50 dígitos	tipo carácter
Observe-3	50 dígitos	tipo carácter
memoria		tipo memo

financeiros e logísticos. A uniformidade de procedimentos metodológicos no tratamento informático ficará a cargo do Mestre Dr. Henrique Rodrigues que se incumbirá, também, da emissão das ordens de pagamento. O controlo das verbas, contabilidade do projecto e organização do arquivo ficará a cargo da Dr.ª Maria Olinda Pereira, pós-graduada em Ciências Documentais.

As tarefas de secretariado serão mantidas por um dos tarefeiros que se encarregará, também, de lavrar as actas de reunião da equipa de investigação que terão lugar, obrigatoriamente, pelo menos uma vez de dois em dois meses.

CALENDARIZAÇÃO COM AS METAS A ALCANÇAR

1.ª Fase	1.º ano/mês												2.º ano/mês												3.º ano/mês													
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12		
— Elaboração e testagem de ficheiros																																						
— Preparação técnica dos tarefeiros																																						
2.ª Fase																																						
— Inserção de dados no Ficheiro 1																																						
— Inserção de dados no Ficheiro 2																																						
— Relatório																																						
3.ª Fase																																						
— Inserção de dados no Ficheiro 3																																						
— Seminário																																						
— Relatório																																						
4.ª Fase																																						
— Edição de um dicionário do testador em papel e em suporte magnético																																						
— Inventário dos bens testados																																						
— Conferência																																						
— Relatório																																						

No final de cada ano serão elaborados relatórios de avaliação do projecto, desempenho da equipa de investigação e dos tarefeiros.

Como a recolha da informação será, de uma forma geral, realizada nas instalações do Arquivo Distrital ou nos arquivos municipais, a coordenação deste trabalho será da responsabilidade conjunta de Henrique Rodrigues e Maria Olinda Pereira.

Fica expressamente assumido por toda a equipa a não divulgação ou cedência a terceiros dos dados recolhidos sem conhecimento e aprovação do responsável pelo projecto, assim como todos os participantes se comprometem a não utilizar os recursos humanos e financeiros afectos senão para as tarefas acordadas, bem como a respeitar os faseamentos e prioridades estabelecidas.

DESCRIÇÃO DO MODO COMO IRÁ SER FEITA A DIFUSÃO DOS RESULTADOS

A difusão dos resultados será feita de forma parcial no decorrer do projecto e de forma global no final do mesmo através de vários meios e instrumentos. No final do segundo ano e ao longo do terceiro, os primeiros dados serão divulgados através de artigos e comunicações em revistas e congressos nacionais e internacionais. Após a conclusão do projecto, os registos da base de dados gravada em CD-ROM será disponibilizada em disco óptico.

De considerar, ainda, como produtos finais de difusão a publicação de um livro que condense todas as análises produzidas sobre a Base e a edição de um Dicionário Biográfico do testador e dos bens testados.

MEIOS DISPONÍVEIS PARA O PROJECTO

Estão disponíveis para o projecto:

- a) — As instalações da Escola Superior de Educação de Viana do Castelo;
- b) — O equipamento do laboratório informático da ESEVC e do Arquivo Distrital de Viana do Castelo nomeadamente o uso do Arqbase;
- c) — A biblioteca da ESEVC e os instrumentos arquivísticos do Arquivo Distrital;
- d) — O sistema de reprografia da ESEVC;
- e) — O apoio logístico e administrativo da ESEVC;
- f) — A equipa de investigação acima descrita.

São necessários os seguintes meios:

- a) — Dois tarefeiros em *full-time*
- b) — Dois computadores portáteis (486, com disco de 170 Mb)
- c) — Um computador de mesa (486, com disco de 1 Gb)

CONCLUSÃO

Ambos os projectos nasceram da capacidade de resposta do Departamento de Ciências Sociais da Escola Superior de Educação aos concursos que privilegiavam as áreas do saber em que os mesmos se integram, a História e as Ciências Sociais, o que só é possível com a existência de Professores com Doutoramento para assunção da responsabilidade científica dos mesmos projectos.

Com a publicação de parte dos elementos que compõem os documentos das candidaturas anunciados, oferecemos à comunidade um trabalho que raramente é divulgado fora dos centros académicos. Desta forma, proporcionamos, aos investigadores independentes, o contacto com uma estrutura e reflexão que poderão servir de orientação na arquitectura de projectos neste domínio e divulgamos pela comunidade, especialmente na área do Alto-Minho, parte da filosofia que preside à investigação que tem sido executada na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, especialmente pelos Professores que são associados do CER, como forma de permitir um conhecimento mais real da actividade dos docentes do Ensino Superior, já que, no imaginário de um bom número de cidadãos, existe a ideia de que se trata de uma profissão exclusivamente ligada à docência.

Pelo que anotámos na nota introdutória, o Centro de Estudos Regionais pode e deve ser instituição protagonista de iniciativas que reúnam condições para candidatar-se a financiamento de programas de investigação, já que o apoio científico imprescindível para tais projectos pode ser encontrado, como referimos, entre os respectivos sócios que têm o grau académico de Doutoramento, os quais cobrem, neste momento, um bom grupo de áreas do saber, com relevo para as Ciências Sociais e Humanas.

Por fim, ao divulgarmos estes textos, queremos manifestar publicamente que as nossas ideias e os nossos trabalhos não ficam circunscritas à comunidade académica, mesmo que não venham a ser contemplados com os apoios solicitados. Assim também proporcionámos às instituições, que possam ter perfil de potenciais co-financiadoras destas investigações, um primeiro contacto com a essência dos projectos que a Escola Superior de Educação tem para os próximos anos.

